

# AAPBB

RJ

ASSOCIAÇÃO DE APOSENTADOS E  
PENSIONISTAS DO BANCO DO BRASIL

# Informativo AAPBB

Publicação da Associação de Aposentados e Pensionistas do Banco do Brasil

Fundada em 01 / 12 / 1998

Sede: Rua Uruguaiana, 10 / Sl. 1705 - CEP 20050-090 - Rio de Janeiro - RJ

Ano V - Nº 49 - Julho / Agosto de 2007

Impresso  
Especial

050201673-6 / 2003-DR/RJ  
ASSOCIAÇÃO DOS APOSENTADOS E  
PENSIONISTAS DO BANCO DO BRASIL

CORREIOS



## Só Para Lembrar

Quando o Banco apelou para que os aposentados pré-98 colaborassem com seu revigoramento, nós compreendemos seu momento de crise e aceitamos os termos do Acordo BB/PREVI-97, e, em vez do que a Lei e o Mercado exigiam em nosso favor – a constituição imediata pelo Banco de reservas para cobrir suas responsabilidades com o grupo pré-67 – aceitamos uma mera confissão de dívida de cerca de R\$ 11 bilhões e presenteamos o BB com a amortização de metade desse montante, com o uso imediato de superávit da PREVI. Será que isto foi esquecido? É o que nos perguntamos.

## Tradição que se Moderniza

Medidas tomadas pelo Banco surpreendem pelo ineditismo: trocar funcionários qualificados por recém-aprovados em concurso é perda, fatal, de qualidade nos serviços. Acompanhe a análise do fato na pág. 03.



**Encontro CASSI/Associados** – Na foto, o Gerente-Regional David Salviano, a Assistente Social Andréa Donato Drumond, ambos da CASSI, e Paulo Lima e Raymundo Motta, Presidentes, atual e de Honra, da AAPBB. Matéria na pág. 02

## E Agora?

Terminada a consulta ao Corpo Social, resultou aprovada a Reforma Estatutária da CASSI. No entanto, tarda a conclusão burocrática. Nosso Editorial pergunta: E Agora?

## A Sorte Chegou!

Aqui estão os números resultantes dos últimos sorteios do MegaVida. Agora, com uma diferença, pois teremos números distintos para o Plano antigo (Plano 1) e para o Plano novo (Plano 2). Lá vão eles e boa sorte! Plano 1 (apólice 601045): em 07/07 – 66961; 21/07 – 89908; 04/08 – 14786; 18/08 – 52266. Plano 2 (apólice 11828). Em 07/07 – 886466; 21/07 – 188589; 04/08 – 011804 e 18/08 – 895072. Lembrem-se: os sorteios ocorrem, sempre, no primeiro e terceiro sábados de cada mês, pela Loteria Federal.

## Encontro em Uberlândia (MG)

De 31 de agosto a 03 de setembro últimos, a AFABB de Uberlândia realizou, em sua cidade, um encontro que contou com a presença de Diretores da PREVI - José Reinaldo Magalhães, Diretor de Investimentos, e José Ricardo Sasseron, Diretor de Seguridade - da Presidente do Conselho Deliberativo da CASSI, Graça Machado, e de Membro do Conselho Deliberativo da PREVI, Odali Dias Cardoso. Foram proferidas palestras, analisando o desempenho da PREVI e os fatos mais recentes sobre a CASSI, que foram seguidas de debates, com a participação, também, de representantes de Associações do Rio de Janeiro, do Mato Grosso do Sul, de Araguari e de Uberaba, bem como de aposentados e pensionistas da região. Registre-se, ainda, a costumeira gentileza da equipe do dedicado Pres. Aníbal, bem como a organização que caracterizou o evento. Estivemos representados pelo nosso Diretor Financeiro e de Seguros, Milton Carlos Ribeiro.

## E leia ainda:

- **PREVI vende ações do BB?**
- **MegaVida e a Nova Legislação**
- **BB Distribui Superávit da PREVI**
- **Adquira um Grande Livro**

**Com mais sócios, a AAPBB terá maior representatividade para lutar por nossas causas. Convença seu amigo a também se associar. Tel. 2232-7561 e 2509-0347.**

**EDITORIAL**

## E Agora?

A recente consulta ao Corpo Social da CASSI para Reforma dos seus Estatutos, relativamente ao Plano de Associados, resultou inequívoca aprovação dos funcionários ativos e aposentados pelo expressivo percentual de 80,15% dos votantes.

As alterações acordadas já foram incorporadas ao novo texto estatutário, inclusive com ampla divulgação. Também o texto do contrato - com as condições estatuídas no acordo e que irão embasar legalmente as tratativas consubstanciadas no mencionado diploma - está disponível para ser firmado pelas partes credenciadas.

Desde a aprovação do acordo, conforme manifestação plebiscitária e até o presente, observamos o transcurso de tempo demasiado para a conclusão das providências burocráticas pertinentes ao feito, quando todos sabemos da desesperadora e sufocante carência orçamentária da CASSI.

Causa estranheza que, a despeito de toda publicidade de que se

revestiram as diversas etapas das negociações, sempre com ênfase nos seguidos déficits operacionais da entidade acumulados ao longo dos últimos exercícios, não se tenha concluído esse processo burocrático. Por mais paradoxal que se afigure a situação de fato, o primeiro aporte financeiro de R\$ 150 milhões, a ser realizado imediatamente após firmado o mencionado contrato, ainda não foi efetivado.

Afinal, precisamos e temos o direito de ser informados sobre o que está acontecendo ou que entraves existem (se é que existem...), que providências foram ou estão sendo tomadas e quem responde por isso?

E, se nada mais falta para que as representações credenciadas das partes contratantes ponham termo à formalização das tratativas e implementem as medidas concertadas, quando vamos ver efetivadas as medidas pertinentes ao acordo contratado?

**CONVÊNIO**

### Serviço de Ambulâncias (UTI Móvel)

Conforme comunicado enviado aos associados, em 22/11/06, a AAPBB assinou convênio com a empresa VIDA EMERGÊNCIAS MÉDICAS para prestação de serviços de atendimento de emergências, mediante mensalidades com débito em conta. O sistema utiliza UTI's móveis, que funcionam 24 horas, com equipe médica que prestará atendimento imediato ao paciente, transferindo-o, se for o caso, para o hospital de sua escolha. Pelo serviço, a VIDA cobrará R\$ 9,20, por pessoa inscrita no Plano, sendo o primeiro pagamento feito na assinatura do contrato e sem custo adicional por honorário médico, uso de equipamento ou remoção. Previna-se contra surpresas da vida. Procure a VIDA Emergências Médicas. Informações tels: 2232-7561/2509-0347.

**Próximas reuniões da Diretoria, dias 10 e 24/10/07, na AABBB-Rio, Lagoa - Rio de Janeiro.**

**CASSI**

## Encontro da CASSI com Associados

Contando com expressivo número de participantes, a AAPBB promoveu, em conjunto com a CASSI - Regional - RJ, um encontro com aposentados e pensionistas, na AABBB-Lagoa, dia 30/08. Abrindo os trabalhos, o Presidente da AAPBB, Paulo Lima Ribeiro - que representou os aposentados e pensionistas nos entendimentos a respeito do novo Estatuto da CASSI, recentemente aprovado - apresentou o Gerente Regional da CASSI, David Salviano, que, por sua vez, fez considerações acerca do esforço que nossa Caixa vem fazendo para superar este período de crise.

Andréa Donato Drumond, Assistente Social de Família, da CASSI, falou sobre os objetivos da nova estratégia de Saúde da Família, voltada para a prevenção das doenças, ao invés do que em

geral hoje é feito pelos sistemas de saúde, em que se procura tratar a doença.

A seguir, a Nutricionista de Família, Dayse Müller Fernandes, fez interessante e instrutiva exposição sobre alimentação e sua importância para a saúde, sobretudo a saúde do coração.

Ao término foi feita aferição de índices de pressão sanguínea, peso e altura.

Os temas das palestras despertaram grande interesse por parte do público presente, que teve oportunidade de fazer perguntas e dirimir dúvidas a respeito das coberturas do Plano Associados.

Devido ao sucesso da iniciativa, a AABBB e a CASSI planejam repeti-la na AABBB-Tijuca e AABBB-Niterói, futuramente.

## Balcão do Associado

“Peço: 1) que reforcem a divulgação, no Informativo, dos dias de reunião; 2) que não esqueçam de apresentar a solução dos testes do Informativo”. Jéferson Pedrosa da Silva, aposentado BB.

AAPBB - Jéferson, nossas reuniões são realizadas na primeira e terceira quartas-feiras de cada mês, a partir de 10h, na sede da AABBB-Rio; excepcionalmente, em outubro, serão nos dias 10 e 24. Quanto à resposta do teste (Informativo 48), fizemos, propositalmente, uma afirmativa falsa no enunciado, de modo a gerar a convicção de que teríamos ganho R\$ 10,00. O equívoco ocorreu ao considerarmos os R\$ 30,00, artificialmente, separados da dívida de R\$ 480,00, quando, na verdade, eles fazem parte dela.

## Tradição que se Moderniza?

Fica muito difícil entender as razões pelas quais, quatro meses depois de publicar seu balanço de 2006, com um lucro de R\$ 6 bilhões, talvez o maior de sua história, o Banco passe a adotar outra vez a aposentadoria incentivada e demissões indenizadas, com isso expulsando sua mão-de-obra de maior experiência, em vez de estimular seu crescimento profissional e obter, mais adiante, os conseqüentes dividendos.

O plano inclui fechamento de 19 dos 24 Núcleos de Apoio aos Negócios de Crédito e atingirá 12 mil funcionários, com extinção de 5,6 mil cargos, inclusive Gerentes de Conta ou de Expediente. Isto é, desconsidera a importância da análise de crédito, quando têm sido os empréstimos mal feitos os responsáveis pelas maiores perdas do lucro global obtido. Pretenderá aprofundar a prestação de serviços, em detrimento de sua função de conceder empréstimo para financiar o desenvolvimento econômico do País?

Como já se fala de concurso e de terceirização, pode-se traduzir a medida como substituição de funcionários com salários acima da média por novos, que aceitem o inicial que vem sendo praticado? Como apurar as repercussões negativas para as receitas da PREVI e da CASSI, em conseqüência? As notícias informam que, da economia anual de R\$ 285 milhões que o Banco poderá ter com o plano, R\$ 21 milhões são com as contribuições para a CASSI. Portanto, prejuízo de igual valor para esta, sendo que com os recém-nomeados terá custo médio superior às contribuições. Entre os segredos guardados a sete chaves, não estarão previsões assustadoras que demonstrem carência financeira no futuro, por não ter o Banco como continuar a se apropriar de recursos da PREVI para manter o padrão de lucros obtidos com o modelo de administração que pratica?

### Tradição Quebrada

Bem que eles nos avisaram, com esse refrão "Tradição que se moderni-

za". Nós é que, por antiga e excessiva confiança, demoramos a entender. Um dos valores da vida, tradição é um bem concreto. Não é uma coisa antiga que se tinta de moderno. Tradição não é algo mutável. Semelha a um edifício, perfeito e acabado. Acumulou-se ou não existe.

O que nos escondiam com esse refrão era que havia um propósito de quebrar a tradição. Não do Banco, como instituição, mas dos administradores de então, que, incapazes de encontrar a verdadeira solução, optaram por a) descumprir contratos, b) tomar dos funcionários sua poupança e o poder em suas entidades e c) reduzir sempre os custos assumidos com os aposentados.

O pecado deles foi a comodidade em não barrar o que a tradição sempre manteve sob controle – a influência política, presente em empréstimos rurais de grande porte, incluídos os produtores de açúcar. Deixaram até que o Governo aumentasse pesadamente o endividamento externo, "inventando" tomadores de empréstimos no exterior, com o aval do Banco em nome do Tesouro, em casos como o da SUNAMAM, de existência incerta como empresa e autorização governamental não consistente, dificultando a cobrança. O Governo aplicava o dinheiro em suas próprias necessidades. No vencimento, por falta de pagamento, o Banco era obrigado a honrar seu aval direto e, depois, a levar o débito do Governo para operação de curso anormal.

Perdas desse tipo criaram um rombo no balanço do Banco – coisa como R\$ 8,5 bilhões – que teve de ser saneado, quando se concedeu o PROER para o sistema bancário privado. Saiu do patrimônio da PREVI, com o Acordo BB-PREVI 97, boa parte dos recursos do PROER para salvar o Banco. E "inventou-se" também o tal modelo novo de administração do Banco, que está aí.

### Modelo Exaurido

Alguém precisa abrir os olhos do Governo para a realidade, antes que

seja tarde! Pode já estar exaurido o modelo imitador das instituições financeiras com base na prestação de serviços. Urge recompor o modelo característico da atividade bancária, de intermediário de recursos: tomar dinheiro de uns, para repassar a outros. O simples. E ficar atento aos gastos dispensáveis, como nos exageros da publicidade. Sem falar no fortalecimento da proteção contra os desvios, "mensalões", operações com partidos políticos, empréstimos não à produção e circulação de produtos, nomeação indevida de funcionários para cargos de gestão etc. Técnica bancária apurada. Quem não entende disso não pode ser gestor.

Como quase proprietário do Banco do Brasil, o Governo tem que diminuir o volume de depósitos junto a outros bancos para aumentar os suprimentos feitos no BB, com isso dando condições a que este o auxilie, com o financiamento, nas ações de desenvolvimento econômico e social do País.

## Objetivo Comum

A troca de boletins ou informativos entre nossas coirmãs é fator decisivo para que se crie uma identidade de princípios capaz de nos levar a vôos mais altos. Asa Branca (AFABB-RN), Jornal AFABB-DF, AFABB-SP, AFABB-Tupã, O Despertar (AFABBES), AFABB-SC, AFA-BH, Informativo AAFBB-CE, AFABB-PA, AFABB-RS, AFABB-PR, AAFBB e AFABB-Joinville já trabalham nesse propósito e convidamos as demais integrantes da FAABB a, também, nos visitarem com seus textos.

## Atenção, Segurados!

Agenciadores do MegaVida estarão contatando associados para levar-lhes informações sobre as mudanças determinadas pela SUSEP em todos os seguros de vida no Brasil. Receba-os para ficar bem informado.



## Governo, BB, PREVI e o Mercado de Ações

Primeiramente, cabe destrinchar a notícia, por sinal, muito mal escrita, sobre a venda de ações do BB. Talvez tudo seja fruto da falta de transparência, que vem caracterizando o trato dos assuntos relacionados com a PREVI.

A propósito, recentemente - e afora o tema de que se trata - tivemos sob segredo uma "história" escabrosa de aumentar riscos com investimentos/aplicações para que se tenha lucratividade maior do que aplicar nos títulos do Tesouro, com juros em baixa. Seria o caso de se perguntar: quem disse que os associados preferem assumir maiores riscos para obterem maiores lucros? A notícia cheira a preparação de espírito para negócios, que facilitem a realização do PAC, bem como de operações de parcerias público-privadas.

### Venda de Ações

Sobre o tema da venda de ações, trata-se de regra do chamado "Novo Mercado" de Bolsa de Valores, onde empresas do porte do Banco têm de aparecer com o mínimo de 25% de suas ações movimentáveis por meio da Bolsa, quando hoje esse percentual está sendo de apenas 15%. A regra atende, também, ao sempre perseguido interesse do Governo em reduzir sua participação no capital do Banco do Brasil,

sem dúvida muito acima do recomendável, e, como não tem sabido estimular o acionista nacional para a compra das ações de sua propriedade, ele acabou abrindo facilidades ao capital estrangeiro, sem levar em conta que este fica em Bolsa somente pelo tempo necessário para sair com o lucro acertado com seus intermediários no Brasil.

### Verdadeiros Donos

Agora, o que é absurdo é essa mania, da parte dos empregados do Governo, na PREVI, de achar que o patrocinador pode agir como proprietário do patrimônio de nosso Fundo de Pensão, sem se importar com o fato de que os DONOS VERDADEIROS DA EMPRESA PRIVADA PREVI SÃO SEUS ASSOCIADOS. Os gestores da PREVI exorbitarão, se obedecerem a ordens emanadas de quem não é proprietário, para que a PREVI se desfaça de suas ações do Banco do Brasil, mesmo que seja para ajudar o Governo a resolver um problema que é seu. Entretanto, vista a coisa como negócio - e se a Bolsa continuar em situação de pico - admite-se que vender ações valorizadas, como a do Banco, valha a pena, desde que a operação resulte desta razão e não seja fruto de imposição.

deres do Corpo Social, entregando-os ao patrocinador, num Acordo BB/PREVI, com base no qual o Banco se apropria de superávit da Caixa.

Nas discussões, não houve representação dos aposentados devidamente autorizada pelas associações e sua Federação e, nas justificativas, incluiu-se que se pretendia corrigir injustiças. No entanto, ao final, falou mais alto o interesse dos que detêm o poder da caneta e com esta parcela de aposentados ficaram, substancialmente, os benefícios distribuídos.

### Legislar em Causa Própria

Contemplaram as viúvas dos pós-97 com três das medidas, mas não se considerou injustiça a pensão que se paga às viúvas dos pré-98, não corrigida. Em relação a estes, inclusive, não se considerou injustiça - a corrigir - a defasagem em seu poder aquisitivo de 20,1%, pela falta do reajuste legal nos anos de 1995/6. Também não se quis corrigir a injustiça de colocar sobre os ombros dos aposentados, fiéis pagadores do princípio da solidariedade, o peso dos custos financeiros da implantação do último plano CAPEC, com a finalidade de reduzir a contribuição dos mais novos. Não se considerou injustiça a pensão das viúvas limitada a 60% da aposentadoria do marido. Foram estes os três pleitos principais que os aposentados defenderam para essa distribuição de benefícios. E nenhum deles foi atendido.

### Nova Negociação

Ainda bem que a proposta votada é para distribuição de cerca de R\$ 8 bilhões (R\$ 2,7 bilhões em favor do Banco), permanecendo livres, portanto, os R\$ 12 bilhões restantes do superávit. Tal fato respalda nossa esperança de que, em nova negociação dentro do ano, sejam atendidas essas importantes proposições defendidas pelos aposentados e pensionistas, assim como se cuide de nossa solidez patrimonial - como faria qualquer empresa privada - criando-se lastro de provisões para saneamento de ativos referentes a investimentos e operações mal sucedidos.

É importante que Insistamos nessas propostas, para o que solicitamos sua adesão. Use o site da PREVI - "Fale Conosco" - para reforçar nossos pleitos.

### TESTE

#### Vamos Pensar?

Pesquisas realizadas nos centros mais adiantados do mundo constataram que o esquimó não está sujeito a infartos, porque sua alimentação é fortemente apoiada em peixes. Agora, a título de curiosidade, você sabia por que o esquimó não come focas? (Resposta ao pé da página)

*(Resposta: por causa da distância: o esquimó está no Pólo Norte; a foca no Pólo Sul)*

### PREVI

#### Distribuição do Superávit

Providências tomadas pelo Banco e seguidas pela Caixa tornaram autorizado o uso parcial do superávit livre da PREVI, acumulado até 31/12/2006, da ordem de R\$ 20 bilhões. Isto implicará na reforma estatutária em andamento, como consequência de eleição inusitada, não prevista no atual Estatuto, por sinal originário de redação sugerida pelo Banco e imposta por mandatário do Governo. Dessa forma, retiraram po-

# Kioto

**MEGAVIDA**

## O MegaVida e a Nova Legislação sobre Seguro de Vida

O Seguro MegaVida foi encomendado pela AAPBB à AIG Seguros e Previdência — a maior seguradora do mundo — como produto único, com adaptações para atender às necessidades dos aposentados e pensionistas do Banco do Brasil, projeto que levou dois anos para ser aprovado pela SUSEP. Ocorre que, recentemente, foram introduzidas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) modificações na legislação que atingem todos os seguros de vida, e, em consequência, o seguro pensionista terá mantidas suas cláusulas somente até 7/11/2007, para os segurados que não tenham migrado para a nova modalidade do MegaVida.

### A Nova Cobertura

Uma vez que se estabeleceu o prazo máximo de 30 dias para a liquidação de todos os seguros de vida em caso de sinistro, após a data de vencimento da atual apólice de seguro deixará de haver a possibilidade de recebimento em doze parcelas do valor segurado, condição preferida por oito por cento dos segurados. Da mesma forma, os novos seguros contratados, inclusive os resultantes de migração, deixarão de oferecer as coberturas para serviços do lar e para os casos de

aposentadoria por incapacidade física, esta última substituída pela cobertura de Invalidez Funcional Permanente Total por Doença Grave (IFPPD), sob novos critérios.

### O MegaVida Ficou Melhor

A pedido da AAPBB, a AIG compatibilizou o novo MegaVida à recente legislação de seguros, criando a inédita cobertura de Doenças Graves, que possibilita ao segurado receber em vida até 100% do capital escolhido e ampliando a faixa etária de contratação de modo a incluir pessoas de até 85 anos. Importante, também, é que foram mantidos: 1) a cobertura Segunda Opinião Médica Internacional, um serviço apropriado para os aposentados, porque permite obter, em caso de recomendação para uma cirurgia de risco, a opinião de médicos especialistas dos maiores centros clínicos do mundo; 2) o novo MegaVida ainda oferece sorteios semanais de R\$15.000,00 pela Loteria Federal e passou a incluir um auxílio funeral de até R\$ 5.000,00 por evento.

Finalmente, para contratar o novo MegaVida ou obter informações ligue para 2509 - 0601 ou 0800-7045902, bem como para marcar uma visita com nossos agenciadores.

**NOVOS SÓCIOS**

## Participe desta Campanha

A AAPBB está promovendo campanha para aumentar seu quadro associativo.

Nos últimos anos, temos crescido à taxa média de 30% ao ano, que representa um crescimento estimulante, mas é necessária a adesão de maior número de colegas aposentados - da ativa e pensionistas - para que possamos ter maior representatividade para lutar, junto ao BB, à CASSI e à PREVI, pelos direitos pertinentes à aposentadoria e à pensão.

Como se sabe, toda a Diretoria da AAPBB, bem como seus Assessores e o Conselho Fiscal, executa um trabalho voluntário, portanto, sem nenhuma remuneração. Mas isto não é suficiente,

se não conseguirmos com esse trabalho conquistar a confiança dos associados da PREVI e da CASSI.

Nesses oito anos de existência, todo nosso esforço tem sido nesse sentido e para isso temos a convicção de realizar um trabalho sério, de alto nível, pautando-nos pela ética, com respeito aos interesses dos aposentados e pensionistas.

Estamos-lhe encaminhando este boletim informativo, que vimos editando neste formato desde fins de 2002, para que o colega possa ter idéia desse esforço, feito, sobretudo, com muito idealismo.

Colabore conosco, colega! Junte-se a nós! Associe-se à AAPBB para fazê-la cada vez maior e mais atuante.

**LIVRO**

## Adquira um Grande Livro

Trata-se do livro "O BANCO DO BRASIL DE HOJE (A CAMINHO DA PRIVATIZACAO) E DE ONTEM (REMINSNCIAS)", com 328 páginas, do qual a AAPBB, com autorização de seu autor, o colega aposentado Marco Aurélio Machado da Silva, patrocinou a reimpressão por entender que é um belo exemplo da vivência do funcionalismo do BB, pelo interior afora.

É um livro cheio de passagens curiosas e extremamente agradável de ler, desses que prendem a atenção do leitor até o fim. Nele, Marco Aurélio descreve, com impressionante detalhamento, suas atividades como funcionário do Banco, sobretudo em regiões inóspitas do Norte e Centro-Oeste, nos anos sessenta.

Na função de Inspetor de Agências, Marco Aurélio conta uma de suas aventuras na Amazônia: "A fiscalização da madeira é difícil. Eu a comprovei na pele, literalmente. Ante a inexistência de servidor disponível, me toquei, mais o cliente, até a foz do Japurá com o Solimões, para fiscalizar toras apenhadas ao Banco. Para alcançar a balsa que portava a madeira objeto do financiamento, não tivemos outro jeito senão desembarcar do motor, já em calção de banho, saltitar e nadar de balsa em balsa até chegar à que nos interessava; e de sobra, de vez em quando mergulhar, para contar com mais propriedade as toras submersas"

Oferecemos aos colegas a oportunidade de adquirirem esta valiosa obra, inclusive para presentear aos amigos, ao preço de custo, acrescido do porte. Os interessados deverão telefonar para a nossa Sede, pelos números 2232-7561 ou 2509-0347

## NOSSOS POETAS

### Paz

*Jacyr de Lacerda*

Esta é uma palavra muito bonita!  
Colorida!  
Que bem poderia adornar a nossa vida!  
Possui três letrinhas grandiosas demais.  
É um nome pequenino, mas traduz altos valores,  
Que o nosso planeta aflito, em busca tenaz,  
Vive procurando minorar tantos dissabores.

Que bom seria se vivêssemos em harmonia,  
Num franco entendimento, até sem hipocrisia,  
De coração aberto àquele próximo, nosso irmão,  
Seja em nossa casa, ou nesse mundo tumultuado,  
Onde todos brigam e ninguém tem a sua razão,  
Porque não ajustam aquilo que está arruinado.

Com a Paz, todos nós temos um dever relevante:  
Sejamos ator principal ou simples coadjuvante,  
Pois é na força do homem, que reside o papel.

Se nasceste em um país livre, por certo és capaz  
De contribuir ou mesmo preservar uma doce Paz,  
Cantando uma canção de Amor, sem ser menestrel.

*(O autor é aposentado BB e nosso associado)*

## NOSSOS PROSADORES

### Terra

*Carlos Trigueiro*

Em Quebra-Vento, a subsistência vem do mar, dos cajueiros, coqueirais, carnaubais, do plantio esmirrado na várzea de riacho intermitente e dos tubérculos que Tupã guardou no seio da terra. Também vem das rendas de bilros das mulheres, dos favores e obrigações sexuais das filhas. O escambo é praxe entre os viventes de cá e lá, e com as gentes das redondezas, ou com viajeiros e passantes.

Dinheiro vivo é coisa rara. Fala-se de mil-réis por força do costume, mas aqueles já não existem. Os cruzados se foram, breve vão retornar. Os cruzeiros, novos e velhos, vêm e vão. Os reais, que estavam sepultados, irão ressuscitar. O dólar virá um dia tomar conta de tudo. Por enquanto, os contos é que contam, mas não circulam em Quebra-Vento, pertencem a outras esferas.

É cedo para imaginar as invenções do turismo e lazer que hão de transformar a paisagem da região. Extintos os

bugres, expulsos os matutos, verdadeiros donos daquilo tudo, dos matos, olhos-d'água, falésias, dunas, águas de esmeralda, virão os bugres de quatro rodas, os ônibus cheios de gente, ultraleves, parapentes, lanchas voadoras, esquis que deslizam no mar ou no areal.

O paraíso à beira-mar não será loteado à quota de virtudes, nem o caminho será ensinado por astro celeste como o que mostrou a manjedoura aos três reis magos. Outros tempos imperaram. Primeiro, virão estrelas gamadas em galões militares e serão os astros da vez. Depois, chegarão os estrangeiros e trarão estrelas que classificam hotéis em categorias. Tijolos e concreto dormirão sob o céu estrelado que um dia benzeu as palmas dos coqueiros. Embora a imensidão das dunas embace o olhar míope das gentes do lugar, não causará miragens aos estrangeiros com sua poderosa visão empresarial.

*(Trecho extraído de "O Livro dos Desmandamentos", de nosso ex-Presidente, Carlos Trigueiro (Editora. Bertrand Brasil).*

## Campanha de Solidariedade

O Banco do Brasil desenvolve, há mais de quinze anos, ações direcionadas ao combate à fome e à miséria, contando com a participação dos funcionários. Assim, brotaram idéias e caminhos que levam à melhoria das condições de vida dos brasileiros. Nesse sentido, colegas aposentados estão convidados a

atuar como voluntários em ações sociais apoiadas pelo BB. Para auxiliar nesse trabalho, foi criado um curso autoinstrucional, o "Introdução à Ação Voluntária", cujo acesso pode se fazer pelo portal BB, [www.bb.com.br/sites-educacao](http://www.bb.com.br/sites-educacao) ou [www.uni.bb.com.br](http://www.uni.bb.com.br). Os interessados podem contatar a Gerência Regional de Gestão de Pessoas mais próxima.

## EXPEDIENTE

### Diretoria

Presidente:  
Paulo Lima Ribeiro  
Vice-Presidente Administrativo:  
João Gomes André  
Vice-Presidente Adjunto:  
Viriato Marques Diniz Neto  
Vice-Presidente de Assuntos Assistenciais:  
Celso de Medeiros Drummond  
Vice Presidente Adjunto:  
José Correia Ribeiro

Vice-Presidente de Assuntos Previdenciários:  
José Adrião de Sousa  
Vice-Presidente Adjunto:  
José Carlos Moreira Brandão Neto  
Departamentos Seguros/Financeiro:  
Diretor – Milton Carlos Ribeiro  
Conselho Fiscal  
Membros Efetivos:  
José Gomes de Mello, Luiz Gonzaga Burza e Marco Aurélio Machado da Silva  
Membros Suplentes:  
Alcides Lustosa Prazeres, Nei Corrêa de Matos

e Shiroshi Yoshiyasu  
Informativo  
Coordenação: Rubem de Cassia Venancio  
Projeto gráfico/edição/fotolito/impressão: LL divulgação Editora Cultural Ltda  
Redatores: Francisco Carlos Farias Trigueiro, Raymundo Gonçalves da Motta, José Adrião de Sousa, João Gomes André, Paulo Lima Ribeiro, Celso de Medeiros Drummond, Milton Carlos Ribeiro, José Correia Ribeiro, Aldo Bastos Alfano, Augusto Poggio da Silva, Marco Aurélio Machado da Silva e Walter Mendonça.